



IFT na mídia

Veículo: Portal Tempo de Notícia

Data: 21 de junho 2016

Link para acessar: <http://www.tempodenoticia.com.br/labrea-tenta-manejo-florestal-comunitario-como-alternativa-sustentavel-para-a-exploracao-madeireira/>

The screenshot shows the homepage of the website 'TEMPO DE NOTÍCIA'. The header features the site's logo, which includes an hourglass and the text 'TEMPO DE NOTÍCIA' and 'INFORMAÇÃO DINÂMICA E ATUAL'. Below the header, there are navigation links for 'Página Inicial', 'Categorias', and 'Contato'. A search bar is located in the top right corner. The main content area displays a news article titled 'Lábrea tenta Manejo Florestal Comunitário como alternativa sustentável para a exploração madeireira' by Renata Silva. The article includes a photograph of a person using a chainsaw to cut a tree trunk. To the right of the article, there is a Facebook widget showing the site's profile with 658 likes and a 'DENGUE' warning sign with the text 'SE VOCÊ AGIR, PODEMOS EVITAR.' Below the article, there is a 'Tópicos recentes' section listing several news items.

« Partidos entram na disputa por passe de Bi Garcia
David Almeida fala sobre convocação de concursados da Susam e Seduc »

TEMPO DE NOTÍCIA
INFORMAÇÃO DINÂMICA E ATUAL

Página Inicial □ Categorias Contato

Busca

Busca

Estamos no Facebook

Tempo de Notícia
658 curtidas

Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

DENGUE
SE VOCÊ AGIR,
PODEMOS EVITAR.

Tópicos recentes

Descontos no pagamento a vista e parcelado para o IPVA 2017

População ajuda na recaptura dos foragidos da rebelião

Resultado de Pesquisa: Mídia social...

 

TEMPO DE NOTÍCIA

INFORMAÇÃO DINÂMICA E ATUAL

- [Página Inicial](#)
- [Categorias](#)
 - [Brasil](#)
 - [Cidades](#)
 - [Cinema](#)
 - [Cultura](#)
 - [Denúncia](#)
 - [Educação](#)
 - [Entretenimento](#)
 - [Esporte](#)
 - [Mundo](#)
 - [Notícia](#)
 - [Política](#)
 - [Saúde](#)
- [Contato](#)

« [Partidos entram na disputa por passe de Bi Garcia](#)

[David Almeida fala sobre convocação de concursados da Susam e Seduc](#) »

nov 24 2016

Lábrea tenta Manejo Florestal Comunitário como alternativa sustentável para a exploração madeireira

Categorias:

[Política](#)

por [Renata Silva](#)



O destino final da audaciosa Rodovia Transamazônica – que percorre sete estados brasileiros (Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Amazonas) – é a cidade de Lábrea, no Amazonas. Com pouco mais de 37 mil habitantes, está localizada na região sul do estado, e pertence à uma extensa área de conflitos do arco do desmatamento que inclui, ainda, áreas de Rondônia e Acre.

Em série de reportagens veiculadas recentemente pela Rede Globo de Televisão, no programa Globo Rural a equipe jornalística acompanha o cenário preocupante do desmatamento que ocorre na região. Porém, é preciso levar em consideração iniciativas de desenvolvimento sustentável realizada por comunidades tradicionais agroextrativistas que atuam, na contramão deste cenário, com exploração madeireira de forma legal, como o Empreendimento Angelim, formado por agroextrativistas da Reserva Extrativista Ituxi, que integra o espaço territorial de Lábrea.

O acesso às principais comunidades que vivem nesta Unidade de Conservação é fluvial, em barcos ou voadeiras. Criada em 2008, a Resex possui área aproximada de 780 mil hectares cobertos de florestas de terra firme e várzea. No último censo demográfico realizado pelo ICMBio, em 2012, foram registrados 564 habitantes distribuídos em 123 famílias e 19 assentamentos humanos. As principais atividades produtivas desenvolvidas pelas comunidades de Ituxi são a coleta da castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*), produção de farinha de mandioca e a extração do óleo de copaíba (*Copaifera sp.*). Além desses produtos, a extração da madeira é uma atividade econômica bastante importante para os moradores.

A Resex Ituxi é um dos territórios abrangidos pelo projeto desenvolvido pelo Instituto Floresta Tropical, que atua na Amazônia há mais de 20 anos com treinamento e capacitação para o manejo florestal. A relação entre as comunidades da região e o Instituto foi estabelecida em 2012, quando o IFT foi contratado pelo Banco Mundial, em um projeto conduzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Serviço Florestal Brasileiro (SFB) para conduzir algumas capacitações preliminares (técnicas pré-exploratórias do manejo florestal) e para avaliar o potencial para o manejo florestal em quatro Unidades de Conservação federais da Amazônia. O relatório da avaliação revelou um alto potencial para o desenvolvimento do manejo florestal na Resex Ituxi.

Entre os produtos já explorados de forma sustentável pelos povos que habitam a Resex, estão a castanha do Brasil, o óleo de copaíba, o pirarucu e mais recentemente a madeira, cujo manejo está em sua primeira Unidade de Produção Anual (UPA).

O Empreendimento Angelim é formado pelos próprios comunitários que fazem a gestão de todo o projeto de manejo florestal. “Hoje temos um grupo organizado, uma cooperativa em formação para comercializar os produtos que trabalhamos, uma associação fortalecida e estamos inclusive executamos recursos da Fundação Banco do Brasil, que nos auxiliou na compra de equipamentos para ajudar diversas atividades do manejo florestal sustentável com exploração de baixo impacto”, comemora Silvério Barros Maciel, presidente da Associação dos Produtores Agroextrativista da Assembleia de Deus do Rio Ituxi (APADRIT).

A luta para chegar até a execução do manejo florestal comunitário foi árdua e o projeto apoiado pelo IFT, segundo Silvério, foi propulsor de muitas mudanças que ocorreram dentro da Resex. “Tenho certeza que sem o apoio de parceiros não teríamos chegado até aqui. Entendemos que há muita dificuldade e que nossos conhecimentos de gestão são poucos, por isso é necessário esse apoio. Com nosso grupo de manejadores organizado agora já estamos extraíndo nossa madeira e logo colheremos os frutos desse trabalho”, comenta Maciel.

Os produtos da Resex Ituxi serão comercializados por meio da Cooperativa Agroextrativista do Ituxi (Coopagri). A assembleia de criação da Coopagri foi realizada no dia 12 de dezembro de 2015 na comunidade Vila Vitória e contou com a participação de mais de 50 moradores interessados em compor a cooperativa. A chapa eleita por aclamação tem como presidente a jovem professora Gilmar Pereira do Nascimento, 22 anos. Aliás, fôlego jovial é o que não vai faltar ao grupo que é composto em sua maioria por jovens com idade entre 20 e 30 anos.

Para a presidente, este é um momento de olhar para dentro da Reserva e unir esforços para levar o desenvolvimento com foco na sustentabilidade para as terras de Ituxi. “Eu precisei sair daqui para estudar na cidade, quero que todos tenham a oportunidade de crescer

aqui dentro mesmo, com escola, posto de saúde, transporte. Temos a força da juventude em nossas mãos e a garra para lutar pelos nossos direitos, por isso vamos atrás de parceria, para que nos ensinem o que a gente não sabe”, disse a jovem.

A Coopagri nasceu a partir das necessidades dos moradores de terem uma entidade jurídica capaz de comercializar os produtos da floresta. “Nós já estamos na floresta, manejando, e isso é o mais importante. Foram anos de luta para concretizar esse sonho. Agora vejo que tudo valeu a pena”, destaca o manejador Francisco Monteiro Duarte, conhecido como Chicão.

Joedson Quintino, gestor da Resex Ituxi pelo ICMBio, recorda que os avanços se deram em várias frentes e que cada instituição envolvida foi fundamental para alcançar as conquistas. “Com o GT da Madeira avançamos no diálogo e no fortalecimento da governança local. Realizamos eventos que puderam aproximar governo, organizações não governamentais comunidades e, assim, alinhar os objetivos.

A regularização da atividade florestal pelas populações tradicionais contribui com um ambiente de regularização dos outros atores da cadeia de valor da madeira, fomentando e fortalecendo o licenciamento das serrarias e movelarias locais, e desta maneira agindo ativamente na mudança do cenário de ilegalidade da atividade florestal e na diminuição do desmatamento ilegal na região.

Alternativa

O manejo florestal comunitário surge como alternativa de combate à degradação florestal e desmatamento em áreas de uso coletivo. O manejo florestal é uma atividade de geração de renda para as populações tradicionais, ao mesmo tempo em que alia o uso eficiente e racional das florestas ao desenvolvimento sustentável. A efetivação do manejo florestal contribui para a diminuição do desmatamento ilegal, uma vez que proporciona a execução da exploração madeireira pelos comunitários dentro de diretrizes legais estabelecidas.

Tags: [LÁBREA](#), [MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL](#)

Curtir Compartilhar 2 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

0 comentários

Classificar por Mais antigos



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Deixe uma resposta

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome: *

E-mail: *

Website:

Mensagem: *

TEMPO DE NOTICIA

[Enviar comentário](#)

<http://www.tempodenoticia.com.br/labrea-tenta-manejo-florestal-comunitario-como-alternativa-sustentavel-para-a-exploracao-madeireira/>

Busca [Busca](#)

Estamos no Facebook